

São Paulo-Brasil

Outubro 2016

Educação: Sistema Educacional e seus desafios na cidade de São Paulo

Introdução

Aos professores, gestores e autoridades presentes:

Através deste documento gostaríamos de transmitir aos senhores um pouco da experiência que acumulamos durante esta semana que participamos do programa Scholas Cidadania. Alunos de escolas públicas e privadas da região metropolitana de São Paulo debruçaram-se sobre problemáticas que afetavam o seu cotidiano. Essas problemáticas foram eleitas democraticamente pelos próprios alunos que participaram do programa.

Durantes esta semana de 24 a 28 de outubro nos dividimos nas duas comissões que discutiram as problemáticas dos temas: Intolerância e o Sistema Educacional Brasileiro, sendo o nosso, o segundo.

Nosso primeiro objetivo era identificar as causas e efeitos do tema em análise. Para isso utilizamos uma enquete que foi respondida pelos participantes e seus entes próximos. Além disso, consultamos artigos, dados e especialistas a fim de nos aprofundarmos minuciosamente sobre o tema e conseguirmos dar um diagnóstico que descreve a situação da comunidade. Tudo para que, possamos em conjunto, propor compromissos e apresentar propostas às autoridades locais, e buscarmos resolver estes problemas.

Diagnóstico

Em nossa enquete, podemos observar que existe uma insatisfação em relação à eficiência dos meios de capacitação do docente, sendo que mais de 80% dos entrevistados creem que são necessárias alterações tanto na metodologia quanto na relação entre o professor e o aluno.

Mais de 45% dos entrevistados consideram que o sistema de ensino atual não abre espaço para escuta e participação e 40% discorda totalmente da reorganização escolar estadual de São Paulo e o mesmo índice se repete em relação a reformulação do ensino médio e quase 50% dos entrevistados discorda totalmente da PEC 241.

Mais de 75% dos entrevistados consideram que o sistema educacional não dá as mesmas oportunidades e ferramentas a todos os alunos e 47,7% qualifica a infraestrutura (recursos materiais e didáticos, livros, laboratório, equipamentos) das escolas na cidade de São Paulo como regular.

Podemos constatar que 60% dos consultados acreditam que o responsável pelo ensino de valores e educação emocional é responsabilidade da escola e 96% dos entrevistado consideram que o principal objetivo da educação é a formação de cidadãos.

As pesquisas realizadas pelos alunos apontam que 75,6% dizem que um dos principais objetivos do sistema educacional deve ser formar cidadãos autônomos e conscientes, 44,9% dizem que a formação é para o mercado de trabalho, 36,2% das pessoas entrevistadas relatam que a formação é para compartilhar vivencias e sentimentos e 14,2% dizem que a formação é para passar conteúdo programado.

Compromissos

- Cuidar melhor do patrimônio escolar;
- Buscar melhorar a participação e a inclusão dos estudantes interessados nas atividades escolares;
- Fiscalizar os gastos das escolas;
- Nos articular e buscar informações sobre assuntos relevantes em relação ao sistema educacional, em função da nossa conscientização e em prol dos nossos direitos;
- Criar mais plataformas em mídias sociais para a nossa própria comunicação e interação;
- Buscar dar continuidade a interação e diálogo entre os alunos de diferentes escolas e regiões por meio de encontros/eventos de construção coletiva;

- Divulgar os projetos/eventos que tem como foco o protagonismo juvenil;
- Dar mais atenção aos problemas relacionados a educação.

Propostas

- Transparência orçamentaria total quanto aos gastos da escola referente à verba recebida pelo município, deixando claro a autonomia da escola (alunos e docentes organizados por meio de agremiações) referente ao manejo dos gastos complementares que forem necessários;
- É imprescindível que dentro das escolas exista espaço para a participação dos estudantes por meio de agremiações, coletivos e conselhos na formulação didática de atividades e reformas nas escolas.
- Aumento no salário e na disponibilidade de professores a fim de garantir uma quantidade saudável de horas trabalhadas.
- É fundamental um espaço de debate, discussão, obtenção de informações sobre tudo que diz respeito a nossa sociedade civil (educação sexual e preventiva, intolerâncias, preconceitos política e economia) e que seja mediado e orientado pelos alunos e educadores em conjunto.
- Obrigatoriedade de uma equipe de psicólogos em todas as escolas para uso de alunos e professores
- Criação de um encontro trimestral entre escolas públicas e privadas de uma mesma zona territorial, com a seleção de um grupo de alunos de níveis sociais e diferentes culturas para a representação em discussões municipais, estaduais e nacionais entre todas as escolas participantes
- É importante garantir maior visibilidade e divulgação do plano municipal de educação para que haja maior atuação da sociedade, como também a participação da população nas discussões de elaboração do plano, através de representantes de colégios públicos/ privados.